

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15212 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

A PROBLEMÁTICA DA APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL PÓS-PANDEMIA: UM ESTUDO SOBRE AS AÇÕES IMPLEMENTADAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BOA VISTA-RR

Claudiana Rodrigues Silva - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Gilvane da S Milhomem - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

Andreza Evangelista Guimarães Tavares - UFRR-PPGE - Universidade Federal de Roraima

A PROBLEMÁTICA DA APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL PÓS-PANDEMIA: UM ESTUDO SOBRE AS AÇÕES IMPLEMENTADAS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE BOA VISTA-RR

RESUMO: Devido ao isolamento social ocasionado pela pandemia em 2020 as aulas passaram a ser ministradas de forma remota, porém, essa modalidade de ensino não atendeu equitativamente a todos os alunos, pois a maioria das escolas públicas não possuía recursos tecnológicos. Diante desse contexto, o problema da pesquisa surge da seguinte forma: Em que medida as ações implementadas em escolas públicas de ensino fundamental de Boa Vista-RR têm contribuído para a recomposição da aprendizagem no retorno às aulas presenciais pós-pandemia? Esta pesquisa tem como objeto de estudo a problemática da aprendizagem no ensino fundamental pós-pandemia: um estudo sobre as ações implementadas em escolas públicas de Boa Vista-RR. O objetivo é analisar as ações implementadas em escolas públicas de ensino fundamental de Boa Vista-RR para a recomposição da aprendizagem no retorno às aulas presenciais pós-pandemia. A abordagem da pesquisa é qualitativa e foi direcionada aos docentes de duas escolas da capital. Este estudo faz parte de uma pesquisa em andamento e espera-se com a análise final colaborar nas discussões sobre a recomposição da aprendizagem nas escolas.

Palavras-chave: Políticas Públicas, Pós-Pandemia, Recomposição da Aprendizagem.

INTRODUÇÃO:

Por causa da pandemia, as aulas presenciais foram suspensas e agentes governamentais implantaram o Ensino Remoto Emergencial (ERE). Portanto, os problemas de aprendizagem que antes da pandemia já eram numerosos, se agravaram significativamente, pois o ensino remoto não atendeu de forma equitativa a todos os discentes que precisavam continuar estudando.

Com o fim da pandemia e retorno das aulas presenciais, analisando as dificuldades enfrentadas no ensino remoto, trouxe uma reflexão sobre como se efetivaria a “recuperação” da aprendizagem dos alunos, principalmente daqueles que foram excluídos do processo ensino-aprendizagem.

Assim sendo, o objetivo geral da pesquisa é analisar as ações implementadas em

escolas públicas de ensino fundamental de Boa Vista-RR para a recomposição da aprendizagem no retorno às aulas presenciais pós-pandemia, tem como objetivos específicos refletir sobre as atuais políticas públicas para a educação básica, discutir os desafios das escolas públicas frente à recomposição da aprendizagem no contexto pós-pandemia e correlacionar as orientações e ações desenvolvidas para a recomposição da aprendizagem nas escolas públicas de ensino fundamental em Boa Vista.

Por conseguinte, a fundamentação teórica contempla o contexto contemporâneo das políticas públicas para a educação básica. Complementarmente, apresenta uma síntese sobre a pandemia da covid-19 e seus efeitos na educação brasileira, bem como a definição do termo recomposição da aprendizagem. Por fim, serão abordadas as orientações que a SEED (Secretaria Estadual de Educação e Desporto) propõe para a recomposição da aprendizagem nas escolas públicas em Boa Vista-Roraima.

Este estudo é um recorte da pesquisa em andamento e que está na fase da análise de dados, tem como título “A problemática da aprendizagem no ensino fundamental pós-pandemia: Um estudo sobre as ações implementadas em escolas públicas de Boa Vista-RR”.

METODOLOGIA:

A metodologia é uma etapa indispensável em uma pesquisa científica e serve para pautar todo e qualquer processo investigativo. A abordagem da pesquisa é qualitativa, onde representa uma relação dos objetivos da pesquisa com os resultados esperados. Martinelli (1999) reforça que pesquisa qualitativa é direcionada essencialmente pelos objetivos a serem alcançados, dando uma visibilidade muito clara do objeto, objetivo e metodologia.

A pesquisa foi direcionada especificamente aos professores de português, matemática, ciências, história e geografia de duas escolas da capital, sendo uma na periferia e outra na zona norte da cidade, totalizando 24 professores dos anos finais da educação básica.

Para o procedimento da coleta de dados foram utilizadas as técnicas do questionário com perguntas fechadas aplicados aos participantes da pesquisa e a entrevista individual com perguntas semiestruturadas. Na fase da análise de dados, a organização do material baseia-se em Bardin (2011) por meio da técnica de análise de conteúdo como forma de interpretar as respostas recolhidas.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÕES:

A escola como lugar de construção social, precisa garantir os conhecimentos sistematizados não só para os filhos da classe elitizada, como também para os filhos da classe trabalhadora e dessa forma assegurar os direitos para todos os estudantes. A função da escola

é atender de forma igualitária todos os alunos, independente da condição social, raça, cor, religião e etnia.

A pandemia proporcionou ainda mais a desigualdade educacional, os alunos que não conseguiram acompanhar as aulas remotas foram os mais prejudicados. Jabonero (2020) comenta que a covid-19 apresentou as deficiências do sistema educacional brasileiro, expondo as desigualdades do mundo digital e castigando os menos favorecidos.

Como resultado das aulas remotas, muito têm se falado em recomposição da aprendizagem, haja visto que a modalidade remota não se mostrou eficaz para todos os alunos, obrigando os governantes a pensarem em estratégias para diminuir esse contraste no ensino brasileiro. A formulação da política educacional deve ser baseada nas necessidades educacionais determinadas na esfera da ciência pedagógica, com objetivo de reduzir as desigualdades educacionais (Saviani, 2017).

O MEC por meio de decreto governamental estabelece a Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica. Diante das circunstâncias os governantes lançaram programas de recomposição da aprendizagem, com o objetivo de direcionar as escolas com ações que promova o desenvolvimento das habilidades não alcançadas ao longo das aulas suspensas.

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, os dados ainda se encontram na fase de análise, especificamente na categorização buscando uma semelhança com os objetivos do trabalho. Nesse sentido, as categorias que nos traz alguns resultados parciais são; A pandemia e o ensino remoto (que trata dos desafios do ensino remoto nas escolas), pós-pandemia e aprendizagem escolar (que apresenta as dificuldades da aprendizagem no retorno as aulas presenciais) e por último as políticas públicas para a recomposição da aprendizagem (que aborda as orientações dos governantes para a realização da recomposição da aprendizagem).

Agora o desafio das escolas públicas é colocar em prática de forma eficaz essas ações de recomposição de modo que alcance a todos os alunos, principalmente, os mais prejudicados, que foram os menos favorecidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A realização desse trabalho aponta não só para fins acadêmicos, mas também sugere discussões de políticas públicas com o objetivo de diminuir as desigualdades educacionais deixadas não só pela pandemia, mas pelas lacunas existenciais na educação.

Os resultados parciais deste estudo mostram que a educação pós-pandemia, necessita urgentemente ser tratada com seriedade para garantir um recomeço igualitário a todos, é necessário rever ações, ser flexíveis quanto a metas não alcançadas, investimento financeiro, estruturação e organização de materiais, formação continuada aos professores, dentre outras

medidas, para que o aluno se desenvolva plenamente.

REFERÊNCIAS:

JABONERO, M. Inercia o transformación. Como será a educação em 2030? In: GRANADOS. (coord.) **La educación del mañana. ¿Inercia o transformación?** p. 17- 24, 2020. OEI. Disponível em:< <https://bit.ly/3oNIDmZ>> Acesso em: 18 jan. 2023.

MARTINELLI, M. L. (Org.). **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio.** São Paulo: Veras, 1999. 144 p.

SAVIANI, D. Epistemologias da política educacional: algumas precisões conceituais. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 2, p. 1-5, 2017.